ANO 56.º — NUMERO 5:658 — Quarta-feira 12 de junho de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal, Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A REAÇÃO

Tinha necessariamente de fazer-se, e mau seria que se não fizesse.

Mas o peior é que na onda de reação, d'esse eloquente protesto contra os erros do poder, que toma um volume enorme, surge, como consequencia natural, o grave perigo que ameaça as instituições.

Parece até que o governo não tem outro fim. Todos os seus esforços se reunem para ele, todo o seu proposito é esse: precipitar os acontecimentos, provocar, ateiar a forte insurreição moral que ahi lavra nos postos e nas fileiras mais avançadas.

Os comicios sucedem-se; as acusações vibram mais fortes, a propaganda ativa-se por todas as formas, e á necessidade urgente de escudar o throno na ação moral d'um governo honesto e d'uma administração sadia, ninguem provê.

Sofoca-se a liberdade da palavra e da escrita, oprime-se a razão e o direito, postergam-se as leis, confunde-se, baralha-se, mistura-se tudo, e colocam-se nas mãos dos adversarios intransigentes das instituições todos os elementos uteis para a batalha final.

Outro não é o proposito que preside, na atualidade, ao governo da nação. Não somos, infelizmente, só nós a afirmal-o; isto anda ahi na boca, na palavra, no animo de toda a gente.

E não vemos, com amargura o confessamos, que alguem se levante com energia e procure persuadir a coroa dos perigos que corre!

Só a imprensa oposicionista o faz sentir, só ela se dirige ao Paço para o dizer ao rei. Mas lerá ele? E' seu dever fazel-o, visto que a imprensa é o vehiculo da opinião. Não lhe dá, porem, o governo ensejo de ler. O chefe do estado anda por tal forma alheiado do que vae pelo paiz, por tal maneira iludido pelos seus conselheiros, que, quando chegar a abrir os olhos, será tarde.

Entre o governo e o povo cavou-se já um abismo. São irreconciliaveis. Oxalá já o não sejam tambem, n'esta hora de amarguras, o povo e o rei.

DE BOA EDUCAÇÃO

Estão em Lisboa, ha muitos dias, esperando audiencia regia, varios delegados das camaras municipaes de concelhos d'este distrito, que representam contra a ditadura.

O que a boa educação recomendava era que se não demarasse a apresentação d'essas deputações junto d'el-rei. Pois foi preciso que o sr. conselheiro Hintze Ribeiro e o chefe do outro partido escrevessem ao presidente do conselho pedindo que soubesse d'el-rei quando as receberia para lhes ser marcado o dia de amanhã!

CONTA-SE...

Que os *fieis* de Espinho, até agora affeiçoados a Anadia e Agueda, passaram as palhetas e se declararam subditos do franquismo, sendo uma das bases d'esta reviravolta a promessa da creação de uma comarca ali.

Mas não havia o sr. João Franco prometido á comissão de vigilancia da integridade da Feira a extinção do concelho de Espinho?

Já nos esquecia que o sr. João Franco prometera tambem governar com o parlamento... Desculpe.

— Mais se conta:

Que o pregão da rotura da cu-ligação foi para inglez ver;

— Que o banquete no Porto mete colgaduras... negras em varias ruas.

— Que o ditador terá varias *manifestações expontaneas* por esse caminho abaixo, da capital do sul á capital do norte.

— Que os administradores de concelhos cá do distrito andam n'uma roda viva para arranjar gente que vá ás diferentes gares dar vivas... á Constituição;

— Que o Mexias nem uma tijela de caldo aqui terá.

Festa da primeira comunhão em Coimbra

Foi lusidissima, revestindo uma imponencia desusada, a festa da primeira comunhão ás creanças da cidade Coimbra, que se realisou no domingo, na Sé-catedral.

O Pão dos anjos foi ministrado pelo nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde, que, finda a missa, pronunciou uma eloquente alocução que a todos comoveu.

Disse sua ex.ª que dava louvores a Deus e á Senhora de Lourdes por o haverem salvo da morte, que ha pouco mais de um ano teve eminente.

Assim poderia ter perdido a ocasião de assistir a uma tão solene e simpatica cerimonia, a um espetaculo tão piedoso, como o que hoje oferecia a Sé de Coimbra.

Sente n'aquele momento um prazer infindo por se sentir ainda com forças para a pratica d'um acto tão solene, acompanhando na sua alegria não só as creanças que recebem hoje a primeira comunhão, como os seus paes e familias. Dá graças a Deus e graças sejam dadas a quantos concorreram para o brilho d'esta festa.

Os comungantes mal podem ainda, pela sua pouca edade, comprehender a significação d'esta festa. Recebem eles pela primeira vez o corpo de Jesus Christo representado na Hostia-consagrada. Dia feliz para todas essas creanças, que jámais ha de ser osquecido. Se ele é de jubilo para os paes, não o é menos para ele, que tambem é pae em Jesus Christo.

Para que a aliança que fazem no dia de hoje produza os seus beneficos efeitos, é necessario que a fé e o amor de Deus os não desamparem. E' preciso cumprir os mandamentos da Lei de Deus e que eles sejam a bussola e a Estrela do norte que os guie no caminho da vida.

Fugi dos maus exemplos e dos escandalos do mundo, que estão sempre a atrahir para o mal. Christo, que subiu do berço para a Cruz e desceu d'esta para o altar, não desampara os que teem fé e são fieis ao cumprimento dos seus deveres.

Vae em seguida administrar o sacramento da Confirmação, que hade dar mais alento ás piedosas e inocentes creanças que ali vê reunidas. Assim ficarão preparadas para a luta contra o erro.

As suas almas estão puras pela confissão que fizeram e pelo corpo de Jesus que receberam. Pedi a Deus que véle por todos, que os guie a todos pelo bom caminho, que os defenda do mal, que os abençoe e os faça bons christãos e bons cidadãos.

Respeitae vossos paes e concedei lhes a vossa consolação e auxilio do futuro, se eles carececem d'ele. Pedi a Deus nas vossas orações para nunca lhes faltar com a sua divina proteção; pedi pelos parochos das suas freguezias que os prepararam com tanto zelo para poderem receber a comunhão; pedi pelas piedosas damas que tanto o auxiliaram para o bom exito d'aquella solenidade; pedi pela risonha cidade de Coimbra, tão cheia de encantos e atrativos, e pedi tambem por elle para que, como pastor da Egreja, possa ainda, no ultimo quartel da vida, ter força para dirigir pelo bom caminho o seu rebanho.

Pedi tambem a Deus que os tufões da impiedade se afastem e desapareçam para gloria da santa religião que professam.

NÃO HA TAL

O governo ordenou aos diferentes administradores de concelho se oponham a que as camaras municipaes protestem contra a ditadura, com o fundamento de que não cabe nas suas atribuições tomar qualquer resoluçãe n'esse sentido.

Cabe, sim senhor. E' o § 28 do art. 145 da Carta-constitucional que garante a essas corporações, como a todo o cidadão portuguez, o direito de representação, e ainda não ha muito que o nobre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, então ministro do reino e presidente do conselho de ministros, em circular de que aqui temos copia, de 12 de fevereiro de 904, explicava que o disposto no art. 417 do Codigo-administrativo, aplicado a «votos consultivos», se não opõe á faculdade dos corpos administrativos se dirigirem aos poderes publicos em assuntos de interesse nacional.

E', pois, uma intervenção ilegal a dos administradores de concelho pretendendo embaraçar a ação de protesto das camaras municipaes contra o desrespeito e a infração de leis cometidos no alto.

Que as camaras municipaes se escudem n'aquela doutrina para fazer respeitar os seus direitos.

Pescas

O mar fez-se ruim, e por isso não tem havido trabalho.

O que tem valido é vir muito pescado de fóra, inclusivé em 5 navios, que estão á descarga no Caes, e que tem facil sahida.

FELIZES

Ha já mais outro delegado para a conferencia da Haya: o capitão-tenente, sr. Ivens Ferraz.

Até agora estão nomeados os srs. marquez de Soveral, Carlos Roma du Bocage, Alberto de Oliveira, conde de Selir, Garcia Rosado, Ivens Ferraz, D. Luiz de Lencastre (Alcaçovas), adido.

Faltam só cinco para a duzia, comentam as *Novidades*.

Quanto ao sr. visconde de Asseca (Salvador), em que se falára para o cargo de secretario da missão, por indicação do sr. marquez de Soveral, parece que não irá, por ter que ficar de serviço no Paço, como ajudante do sr. infante D. Manuel, visto o sr. marquez de Lavradio acompanhar á Africa sua alteza o principe real.

Noticias militares

Na ultima junta de inspeção da 3.ª divisão militar, que reuniu a semana passada no Porto, foi julgado incapaz do serviço ativo o coronel comandante de infanteria 24, sr. Aires Augusto Pereira Dias

Para comandar este regimento parece que vae ser nomeado o tenente-coronel de infanteria 1, agora promovido, sr. Brito, que nos dizem ser um militar disciplinador.

Para tenente coronel de regimento estacionado em Aveiro, foi nomeado o sr. Freitas Barros, oficial distinto e muito conhecido aqui. Deve chegar no proximo dia 19.

As forças da guarnição d'esta cidade já começaram a usar calça de brim e de cutim, proprias da estação calmosa.

Regressou hontem a Aveiro a força de infanteria 24, com a respetiva banda, sob o comando do sr. capitão Pedreira, que d'aqui sahiu no dia 7 para Arganil, onde foi fazer a guarda de honra a el-rei, que foi áquela vila assistir aos exercicios de quadros.

Foi nomeado ajudante do regimento de infanteria 24 o sr. tenente Mateus Lopes.

Foi promovido a major o bravo capitão de cavalaria, sr. Inacio Cabral da Costa Pessoa, que durante muitos anos serviu em Aveiro, nos regimentos 10 e 7 d'aquela arma, e tambem comandou o 3.º esquadrão d'este ultimo regimento, de guarnição agora n'esta cidade.

Damos os parabens a este distinto oficial, que ha quasi dois anos, se encontra na Africa, em serviço da patria, e que aqui é esperado por todo o proximo mez de julho.

Consta que vae ser louvado o sr. Conceição, contra-mestre do 24, pela maneira como a regeu em Arganil.

Foi determinado que em cada distrito de recrutamento e reserva do continente, com excepção os que pertencem á 4.ª divisão militar, sejam convocadas para serviço ordinario, por 30 dias, a começar em 1 de agosto, 200 praças da 2.ª reserva, classe de 1921, ou alistadas como refratarios da classe de 1924 que não serviam no exercito activo, com as quaes se constituirão as convenientes companhias de infanteria de reserva.

Os locaes da apresentação: Viana, Valença Braga, Porto, Chaves, Guimarães. Amarante, Bragança, Mirandela, Vila-real, Lamego, Vizeu, Guarda, Penamacôr, Coimbra, Aveiro, Leiria, Thomar e Lisboa.

CONTRA A DITADURA

Até hontem, tinham representado contra a ditadura 111 camaras municipaes, que se repartem pelos seguintes districtos: Aveiro, 11; Beja, 4; Braga, 1; Brangança, 4; Castelo Branco, 3; Coimbra, 10; Faro, 15; Guarda 6; Leiria, 5; Lisboa, 14; Portalegre, 4; Porto, 8; Santarem, 6, Viana do Castelo, 1; Vila-real, 4: Vizeu, 7.

E segue.

SERMÃO DE SANTA JOANNA

(*Conclusão*)

E um amigo é um tesouro, dizia Salomão. Ou, se a um desautorisado panegirista de Santa Joana fosse permitido corrigir um pouco a metaphora do grande rei de Israel, eu diria que um amigo é mais do que um tesoiro, porque não ha cofre no mundo que possa valer um amigo. Montões de moeda não bastariam para enxugar uma só lagrima de certas lagrimas que os olhos choram, não entenderiam uma palavra da linguagem dos corações. Era falar a um penedo! Permiti-me, senhores, que eu vos reproduza em duas palavras uma verdadeira elegia que ainda hontem, durante o pequeno trajeto do Seminario para a minha Sé, eu colhi de passagem, a dois transeuntes desconhecidos. Sentia, por assim dizer, atravessar-me os ouvidos; no emtanto, a rapidez das palavras surprehendidas não obstou a que o meu coração enternecido, exaltado, se apoderasse d'eles imediatamente, e entrei na Catedral ainda palpitante d'aquela emoção.

Era, segundo ouvi, um doente que, sofrendo do joelho direito, teve de sujeitar-se á operação. Ora esse doente tinha um amigo. No momento do golpe, alguem sentiu uma dôr penetrante no joelho direito, mas não foi o chlorophormizado, o insensivel; foi o companheiro; levaram-no d'ali para a cama e da cama levou-o Deus para a eternidade.

Ora aqui está uma photographia instantanea, se assim me é permitido falar, de dedicação, e de affeto, uma pintura d'estes grandes sentimentos, sobria, mas completa, verdadeira, real. Eles foram por assim dizer apanhados ao vivo, surprehendidos em flagrante.

Mas como não ha nada tão doloroso como ter um coração e não poder nada por aqueles que se amam, vêl-os sofrer e não poder dar-lhes mais do que lagrimas afim de que Santa Joana, o anjo da nossa terra, não fosse uma padroeira desamada, impotente, Deus elevou-a a uma gloria extraordinaria, proclamou-a para nós, abaixo de Nossa Senhora, a dispensadora de todas as graças.

E' por isso que eu te peço, ó Santa Egreja catholica, o' Portugal das fortes crenças e dos feitos heroicos, e até em particular, venturosa cidade, a quem o Deus dos Santos confiou a guarda d'estes sagrados despojos, guardae-vos a nossa Santa, guardae-nos a nossa doce e cara Princeza, guardae-nos este doce laço que nos une ao ceu, que nos une a Deus! Guardae-o para nossa gloria, guardae-o para nosso bem.

Porque este tumulo ha-de fazer florescer o amor de Jesus Cristo, afim de que, no meio das tristezas, das dores, dos desalentos, das traições d'este mundo, para nos consolarmos, para nos tornar-mos dignos da Santa Princeza, conservemos sempre nos nossos corações o Amor de Deus e o amor da humanidade

Tenho dito.

O PAVOR

O governo prohibiu que o sr. Sousa e Melo, aluno da Universidade de Coimbra, fizésse uma conferencia, na Figueira da Foz, sobre... o movimento associativo em Portugal, a convite da «Associação dos carpinteiros e pedreiros civis»!

Tal é o pavor que se apoderou dos «fortes»!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Gonçalo Calheiros, Ois do Bairro.

A'manhã, a sr.ª D. Ermelinda Veloso da Cruz de Pereira Leitão, Porto; e os srs. Jorge Baldaque Faria e Melo e Carlos Gomes, Ilhavo.

Além, as sr.as D. Berta da Rocha Martins, D. Maria Peregrina B. Magalhães Godinho; e o sr. José de Sá Couto Moreira, Feira.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. conde de Paçô Vieira e seu filho, Carlos de Figueiredo, Manuel Gonçalves Nunes, Camilo Rodrigues, Manuel Simões Maio da Fonte, padre Manuel d'Oliveira Sobreiro, dr. Abel Portal, Atanazio de Carvalho, Acacio Rosa, Gaudencio Simões Sobral, Sousa e Melo, Sebastião de Figueiredo e padre Santos Pato.

Tambem aqui estiveram, de visita aos seus, o nosso conterraneo e amigo, digno escrivão de fazenda n'um dos bairros do Porto, sr. Jaime Clemente de Moraes Sarmento, a quem acompanhavam seus filhos, D. Esmeraldina de Moraes e Manuel de Moraes, e esposa.

● PARTIDAS:

Seguiu para Loanda, onde é escrivão de direito, o sr. Joaquim Gonçalves Videira, que ha tempo se encontrava n'esta cidade.

Retira hoje para as Felgueiras, onde é digno delegado do procurador regio, o nosso patricio e amigo, sr. dr. Elisio de Lima.

● DOENTES:

Tem estado doente, mas encontra-se atualmente muito melhorado já, o nosso excelente amigo, sr. Domingos Fernandes Guimarães, zeloso e inteligente administrador da Fabrica-de-papel de Valle-maior.

Está no Porto, em tratamento, a sr.ª D. Lucia da Rocha Machado, esposa do digno tesoureiro pagador das obras publicas d'este distrito, sr. João de Moraes Machado.

Tem obtido boas melhoras, com o que nos congratulamos, a sr.ª D. Libanea de Magalhães.

Tambem a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz se tem sentido melhor dos seus padecimentos.

● THERMAS E PRAIAS:

Hospedes do habil jurisconsulto, sr. dr. Gil Antonio da Silva, acham-se na casa e quinta de Anciães, S. Pedro-do-sul, o sr. conselheiro Julio de Vilhena e sua esposa.

O ilustre estadista está em tratamento hidroterapico, fazendo uso das caldas.

Seguiu para Mondariz, onde vae fazer uso d'aguas, o conceituado negociante d'esta praça, sr. Francisco Ferreira da Maia.

A fim de convalescerem da enfermidade de que sofreram, seguem hoje para a Guarda as sr.as D. Rosa e D. Armanda Leite, presadas filhas do digno presidente da «Associação comercial», sr. Domingos José dos Santos Leite.

A fim de fazer uzo de ares, seguiu para o Bussaco a sr.ª D. Izabel Soares da Luz, esposa do nosso amigo e bemquisto capitalista d'esta cidade, sr. Antonio Pereira da Luz (Valdemouro).

POR QUE SE ESPERA?

Como o governo mandou ameaçar os partidos de vulgarisação de escandalos por eles praticados quando estiveram no poder, os jornaes d'esses partidos desafiaram-n'o a que pozesse tudo em pratos limpos. O governo, porém, não respondeu ainda a este convite, mantendo-se n'um silencio que só o compromete. Garantiu que abriria a mão, mas conserva-a fechada.

Oh! o franquismo impenitente!

A QUESTÃO ACADEMICA

Os alunos matriculados na Universidade no principio do ano, eram em numero de 1:049. Perderam o ano por faltas 18; falleceram 4; foram expulsos 7; não encerraram matricula 155 e matricalaram-se para actos 866.

Não é tão reduzido como o *Ilustrado* quer, o n.º dos fieis aos principios da dignidade.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 12*—Começam as paragens dos comboios no apeadeiro da Curia, ainda por influencia do antigo magistrado superior do distrito, sr. dr. Vaz Ferreira.

Em todas as escolas superiores do paiz teem principio os actos finaes, entrando n'eles estudantes da nossa terra e do nosso distrito.

Chega a Aveiro, de visita, o falecido jornalista nosso patricio e amigo, sr. José Maria Verissimo, presidente da camara municipal de Valença.

Dia 13—A convite do digno diretor da «Escola-normal», sr. Duarte Costa, chega a Aveiro, a fim de realisar conferencias pedagogicas baseadas no metodo de seu glorioso pae, o sr. dr. João de Deus Ramos.

Dia 14—Apura-se a venda de bilhetes feita entre Aveiro e Gaia para a romaria do Senhor da Pedra, verificando-se ser de 40:000.

Realisa-se a procissão de *Corpus Christi*, que se faz com brilho desusado.

Vale do Vouga. — As ações e obrigações da «Companhia do caminho de ferro do Vale do Vouga» foram admitidas á cotação da Bolsa de Paris, desde o 1.º de junho corrente, segundo comunicação oficial feita pelo sindico «Agents de change» da dita Bolsa.

Desde os titulos dos tabacos nunca nenhum outro papel portuguez obteve cotação ali.

Concurso.—Foram admitidos ao concurso de logares de segundos aspirantes de fazenda, cujas provas praticas dos concorrentes terão logar no dia 26 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, na repartição de fazenda d'este distrito, os candidatos seguintes: Abel Vasques, Abilio d'Almeida da C. Pinto Basto, Alexandre Domingues Magano, Alfredo José Feiteira, Alfredo Nunes da Silva, Alvaro A. da Fonseca e Silva, Alvaro de Melo, Amadeu Ferreira Diniz, Anibal d'Almeida Gouveia, Antonio da Costa Lebre, Antonio Marques Rodrigues de Carvalho, Augusto Joaquim Rodrigues, Augusto Lopes de Andrade, Damaso de Melo, Eduardo Ferreira Ançã, Ernesto Machado Cadillon, Francisco Ferreira da Encarnação, Horacio Gomes Leite, João M. Ferreira Cardoso, João Saraiva de Melo Brandão, Joaquim do Couto Pereira, Joaquim Dias Afonso, Joaquim de Lemos Pinheiro, Julio Pinto Rosa, Manuel Augusto dos Santos, Manuel Marques da Fonseca, Manuel Rodrigues da Silva Pinto, Martinho da Maia Romão, Raul de Oliveira Abrantes, Sergio Augusto de Barros Bacelar e Sergio de Campos.

Foram excluidos os seguintes: Albino Maria Serrão, Antonio d'Oliveira e Vasconcelos, João Joaquim Gonçalves e Manuel M. de Oliveira Valente.

As praias.—Prometem animar-se muito n'este ano as praias do nosso litoral.

No Farol, por exemplo, não ha já meia duzia de casas para alugar, e na Costa-nova é tambem grande a procura.

De Espinho sabemos que vão já afluindo á praia muitas familias, achando-se tomados muitos predios para banhistas que habitualmente a frequentam na temporada que corre.

Juros das inscrições.—No proximo dia 15 começa na agencia do Banco de Portugal, n'esta cidade e nas recebedorias dos concelhos d'este distrito o pagamento dos juros das inscrições do segundo semestre d'este ano.

Rio Vouga.—Foi solicitada ao governo a cassação de todas as licenças concedidas para flutuação de madeiras no rio Vouga.

Nomeação acertada.—Foi nomeado correspondente em Espinho do Banco de Portugal o nosso amigo, sr. Antonio Marques Hespanha, digno recebedor d'aquele concelho, que veio aqui na semana passada tomar posse e prestar a devida caução. As nossas felicitações.

Bens nacionaes. — No proximo dia 18 devem ser postos em praça, na Repartição de fazenda d'este distrito, 18 fóros impostos em propriedades sitas na freguezia de Vila-maior, na Feira, pertencentes ao suprimido convento de Santa Clara do Porto. Vão á praça com abatimento.

Em torno do distrito.—Desabou agora, pela 2.ª vez, a parte do muro de suporte que mantem a estrada circular em volta do *Hotel do Bussaco*, cuja construção parece oferecer pouca segurança, como se vê.

Para o monumento que Oliveira d'Azemeis vae erguer á memoria do finado dr. Maciel, acaba de subscrever com a importante quantia de 20$000 reis a sr.ª condessa de Penha Longa, a cuja generosidade muito devem os povos d'aquela laboriosa terra.

Direitos de portagem—No dia 15 de julho proximo deve ser aberta praça, na Repartição-de-fazenda d'este distrito, para o arrendamento dos direitos de portagem da ponte de Angeja, sobre o rio Vouga, sendo a base da licitação 600$000 reis.

Pela imprensa.—Sob o titulo de *Diario-nacional* e sob a direção do sr. Eduardo Sequeira sairá no dia 1 de julho, no Porto, o 1.º numero do novo jornal franquista, que terá colaboração assidua de alguns publicistas.

Longa vida lhe desejamos.

Passaram a ser compostos em novo typo, ampliando muito a sua já larga informação, os nossos ilustres confrades *Primeiro-de-janeiro* e *Mundo*.

Folgamos com as suas prosperidades.

Junta-da-barra.—Parece que o nosso estimavel patricio, sr. Carlos Mendes, habil desenhador das obras publicas, vae ser nomeado para identico logar junto da repartição da Junta-da-barra.

O sr. Carlos Mendes tem aptidões e qualidades de trabalho que muito o distinguem e recomendam. Justo é que lh'as aproveitem.

Tabernas.—O sr. comissario de policia vae exercer rigorosa fiscalisação sobre as tabernas e reprimir as reuniões que em quasi todas elas se fazem até altas horas da noite, de que resultam, muitas vezes, conflitos graves, desordens, crimes, etc.

Abundancia.—Tem havido extraordinaria abundancia de peixe n'estes primeiros dias da semana.

Vendeu-se, porém, muito d'ele em mau estado.

O Ilhote.—Vae ser transformado em escola pratica para exercicios de cavalaria e infanteria, o Ilhote do Cojo.

Parece que para tal efeito se entabolaram já negociações entre a Junta-da-barra e o ministerio da guerra.

Emigração.—Pelo governo civil d'este distrito foram concedidos, durante o mez de abril ultimo, passaportes a 302 emigrantes, sendo 279 varões e 23 femeas, destinando-se 290 ao Brazil, 4 á Africa oriental, 4 á Africa ocidental, 2 á America do norte e 2 á America do sul.

Pertenciam 36 ao concelho de Agueda, 16 ao de Albergaria, 31 ao de Anadia, 11 ao de Arouca, 9 ao de Aveiro, 9 ao de Paiva, 2 ao de Espinho, 18 ao de Estarreja, 62 ao da Feira, 13 ao de Ilhavo, 14 ao de Cambra, 9 ao da Mealhada, 15 ao de Oliveira d'Azemeis, 8 ao de Oliveira do Bairro, 39 ao de Ovar, 8 ao de Sever e 2 ao de Vagos. Eram: 5 proprietarios ou capitalistas, 11 comerciantes, 11 empregados no comercio, 77 agricultores, 19 maritimos, 3 alfaiates, 16 carpinteiros, 8 pedreiros, 48 de profissão não especificada, 72 jornaleiros, 23 de industrias caseiras, 1 de ocupação domestica e 8 sem profissão. Sómente 134 varões e 6 femeas sabiam lêr e escrever.

Emigravam 195 pela primeira vez, 60 pela segunda, 24 pela terceira, 12 pela quarta, 6 pela quinta, 3 pela sexta, 1 pela nona e 1 pela decima.

As salinas. — Proseguem, com grande intensidade, os trabalhos dos marnotos nas salinas da ria, para a proxima safra do sal, esperando-se que ainda n'este mez as melhores já sejam *botadas*, se não vier chuva.

Arvores frutiferas.—Depois do gosto da floricultura, que bastante se tem desenvolvido n'esta cidade e seu concelho, começa agora aqui a manifestar-se a tendencia para as arvores de fruto, tendo já vindo do estrangeiro muitos exemplares de fruteiras, principalmente pereiras, que se dão cá muito bem.

Praça de touros.—Progridem notavelmente os trabalhos da construção da nova praça de touros, para onde chegaram 8 operarios carpinteiros do concelho de Oliveira de Azemeis, para maior desenvolvimento do aparelho das madeiras. Começa, pois, a romaria dos aficionados para o local do Rocio.

O beneficio.—Com a sala lindamente engalanada com profusão de flores e heras, colchas e varios atributos da musica e petrechos de extinção de fogo, realisou-se no domingo o espetaculo, no teatro «Aveirense», em beneficio da reputada banda dos «Bombeiros-voluntarios», com regular concorrencia e muitos aplausos. Começou pela apresentação, no palco, da banda, que, sob a inteligente direção do regente, sr. João Miranda, executou perfeitamente tres trechos de musica, sobresaindo uma rapsodia de Moraes, e sendo muito aplaudida. Seguiu-se a representação de comedias e cançonetas, por curiosos, sendo o desempenho muito regular, pelo que foram todos festejados com palmas e chamadas.

Visita escolar.—Reuniu o conselho escolar do liceu da 1.ª zona, no Porto, e o sr. reitor apreciou em seguida os resultados praticos da excursão realisada pelos alunos d'aquele liceu á ria d'Aveiro e á Fabrica da Vista-alegre, pedindo um voto de louvor para o esclarecido professor, sr. Jaime de Vasconcelos, organisador d'aquela excursão, como aqui dissémos.

O sr. Vasconcelos agradeceu e propoz que se lavrasse na acta votos de louvor e agradecimento aos cavalheiros que n'esta cidade, por varios modos, tanto o auxiliaram, e cujos serviços enumerou, para que sejam frisados no relatorio oficial da excursão. São esses cavalheiros, entre outros, os srs.: dr. José Libertador, muito digno delegado do procurador regio, Manuel Moreira, José Casimiro da Silva, professor da escola central da Gloria, comandante do porto de Aveiro e Vidal Oudinot, professor em Sarrazola.

A ONDA

E' infelizmente assombroso o desenvolvimento que os actos do governo tem dado á causa republicana, que se radica por esse paiz fóra.

Alem de outros, onde o movimento alastra, aparece agora quasi totalmente evolucionado o distrito de Santarem, que foi sempre assentuadamente conservador!

Em favor de tal causa realisa ainda n'este mez o partido republicano seis comicios, a saber: em 13, em Alpiarça, Almeirim e Santarem; em 14 em Portalegre; em 29 ou 30 em Vizeu. No dia 7 de julho em Thomar e em 14 na Chamusca. A seguir no Minho e em Traz-os-montes.

Terminada esta primeira serie, farão alguns membros do diretorio uma viagem de propaganda pelo Alemtejo e Algarve.

Alem d'isto, como nota a *Epoca*, haverá no tribunal da Boa-hora os seguintes julgamentos, que tambem são um excelente meio de propaganda da ideia republicana: em 15 será julgado o diretor do *Paiz*, e a 17 responderá o sr. França Borges, diretor do *Mundo*.

Mas el-rei terá, de facto, vendado os olhos?

Como a onda cresce! Como o governo norteia a politica nacional!

O TACITO APOIO

Na passagem d'el-rei por Goes foi lida uma representação da camara saudando o monarca e dizendo «que maior seria a satisfação dos seus municipes, se o governo do paiz tivesse já regressado á normalidade».

Egualmente se manifestaram assim tambem as camaras municipaes de Oliveira do Hospital, Poiares e Pampilhosa.

El-rei devia ter ficado lisongeiramente impressionado com o seu governo!...

Sob os cyprestes

Faleceu desastradamente em Lisboa o tenente-coronel de engenheria, sr. Lonardo de Castro Freire, que foi aqui diretor das obras publilas, e era um excelente cavalheiro e engenheiro muito considerado o sentimos a sua morte prematura e enviamos pezames aos doridos.

ENGUIÇOS

Esteve para ser a uma terça-feira, e é nas salas destinadas ás coleções zoologicas do museu da «Academia-politecnica» que se realisa o jantar oferecido no Porto ao chefe da situação.

Se não é de proposito, parece-o...

BASTA!

Escreve o nosso ilustre colega o *Dia*:

«Amigos fieis e dedicados do trono, mostram-se aterrados com esta desordenada carreira do *automovel ditatorial* com que o chefe do governo pretende ganhar as honras de *campeão do mundo*, e em que as instituições, já velhas para taes folias de velocidade, correm risco de dar trambulhão de que não mais se levantem!

Por agora, *a diversão* tem consistido em atropelar e contundir toda a gente que se encontra pelo caminho e se não mostra resolvida a desbarretar-se imediatamente, dando «vivas» ao absolutismo e á *virtude triumphante!*

Chefes de partido e conselheiros de estado, que tantas vezes sacrificaram á monarchia, mais do que a sua saude, a sua honra politica e pessoal, são tratados com maior desdem do que se fossem simples lacaios do Paço! Aos ministros honorarios concede-se-lhes menos atenções do que aos archeiros, e quanto aos outro... aos pares, aos deputados, aos vereadores das camaras, e aos simples cidadãos que reclamam contra a ditadura, nem se lhes sabem os nomes e á força de se verem de tão alto passam á categorica de *infinitamente pequenos!* O *automovel* roda sobre elles, esmagando-os!

Comtudo, foi com esses homens publicos e com esses cidadãos que as instituições viveram! Decerto com seus erros tambem: mas quantos d'esses erros, que nós não absolvemos, por elas só se fizéram e só no proposito de as defender e servir?

Todos esses *politicos* de que tão desdenhosamente falam agora os que só como *politicos*, na mais estreita acepção do termo, se engrandeceram e subiram, teem, como maxima culpa perante o paiz a sua exagerada submissão a formulas e a vontades, a que não deviam obediencia e que só lhes cumpria modificar e submeter aos supremos designios e interesses do paiz!

Podem atirar a esses telhados de vidro dos partidos politicos a sua pedra, os que estiverem imaculados, os que nem sequer pela sua indiferença tenham colaborado por seus atos ou pela sua tolerancia nos «erros que de longe veem»!

Mas quem não póde arrojar-lhes a pedra, sem que ela lhe ensanguente as mãos, é a monarchia que elles serviram com fetichismo! Se exemplos quizéssemos trazer aqui um bastaria: o do sr. Hintze Ribeiro, e do seu partido! *Tudo* deu o illustre chefe regenerador á Corôa, em dedicação, lealdade, e sacrificio. *Tudo*, porque comprometeu por ela sériamente a sua causa na opinião publica, e d'esse erro grave ainda agora e por longo tempo estará pagando as custas!

Este exemplo nunca é demais recordal-o, para ensinamento dos futuros conservadores do paiz... se ainda houvér tempo d'elles crescerem e aparecerem!

Podiamos citar mais casos. Podiamos falar do que fez em favôr da Corôa, embora chefe d'um partido liberal, e em momentos angustiosos para o rei, o sr. José Luciano de Castro. Ser-nos-hia facil citar o que a outros homens publicos eminentes devem as instituições em serviços que obrigam a um reconhecimento perduravel. Mas não! para que trazer outros exemplos? Para que referil-os, se já vamos perdendo a esperança de que a desconjuntada carripana se detenha no caminho em vez de despedaçar-se d'encontro ao primeiro obstaculo que se lhe depare?

Tem sido nossa sincera aspiração a de que se salvem as instituições que temos servido com dedicação tão amiga, que ainda d'elas nos não separaram os violentos encontrões de tão grandes agravos e de tão acerbas injustiças como as que temos sofrido!

Mas, á força de loucuras, que são insultos e provocações continuas aos que servem a monarchia, o nosso amor proprio, pungentemente ferido, vae levando de vencida tudo isso que, por tradição, por educação e por temperamento nos tem identificado sempre com a causa monarchica!

*

O governo, com as suas *dissoluções*, não se dissolverá a si proprio, visto que só da confiança da Corôa vive, e por ela póde aguentar-se mais alguns dias ou até mezes! Mas está *dissolvendo* as instituições, emquanto ellas teem a cruel illusão de que são os outros dissolvidos...

Muitos de nós—os que são agredidos n'esta furia ditatorial, que nada respeita e a todos aggrava—não fôram para as ruas tumultuar ou promover a desordem. Mas o *menos* que sucede já é muitos retrahirem-se e abandonarem o seu posto! Multiplique-se esse retrahimento pelo numero d'aqueles cuja face foi vergastada pela pita do chicote com que se decretou o *golpe d'Estado* e a ditadura, juntem-se todos esses descontentes aos combatentes ativos ou doutrinarios pela republica, e depois a monarchi que conte as duzias de franquistas com que fica e veja se se aguenta com os municipaes e os policias civis,—visto que o exercito e a marinha se organisaram e ajuramentaram para outras mais nobres e legaes obrigações do que sustentar *golpes d'estado!*

*

Se é esta a razão da tristeza e do desanimo que por ahi exprimem muitos convitos monarchicos que sempre fôram lealissimos á Corôa, bem fundada é ela!

Isto nem vae bem, nem vae longe! A calmaria do paiz é presagio de tempestade! A paciencia dos partidos, que já começa a surprehender e a preocupar a opinião publica, obedece decerto ao refletido plano d'exgotar todos os meios legaes de protesto, no uso do direito constitucional de petição!

Agora já tudo se fez, e d'aqui a poucos dias, entregues todas as representações municipaes, a formalidade da legal reclamação estará cumprida.

O que deve fazer-se depois, não nos cabe dizel-o. Mas pela previsão que nos deixa ter a lição dura da Historia, ainda mais uma uma vez e com a sinceridade de verdadeiros amigos que veem iminente uma catastrofe e lealmente avisam do perigo, dizemos á monarchia: **Basta!** Paremos, se ainda é tempo!

SOBRE A AREIA

Termina assim o seu artigo de fundo de domingo ultimo, o *Jornal-do comercio*, cuja gravidade de opinião e bom conceito ninguem contesta:

«Ninguem se iluda: os pés são de barro e assentam sobre areia; não são necessarios esforços titanicos para a derrubar e bem facil é mesmo que por si só abata.

Assim, o fracasso é, por qualquer forma, inevitavel.

Em boa hora venha, que não arraste comsigo maiores prejuizos para a nação.

São votos estes de conservadores, que não de revolucionarios».

Custa-lhe a morrer. Mas ha de ir.

Archivo do "Campeão,,

Harmonias sociaes:—E' autor de este brilhante livro o ilustre escritor, sr. Manuel de Arriaga, que n'elle resolve o problema humano e a futura organisação social.

Desde o prefacio, onde se encontram frases vehementes, até ao ultimo capitulo, empolga-nos a leitura pela magia do estylo e pela grandeza da concepção. Escrito em linguagem sã e despretenciosa comprova a proficiencia do advogado, publicista e orador que tem trabalhado sempre pela realisação dos ideaes humanos.

Cidades de Portugal:— E' de muito valor este livro para quem quizer emprehender viagem pelo paiz. N'ele se encontram a descrição dos monumentos tanto profanos como religiosos, curiosidades, historia, situação tipografica, o estado de civilisação, etc., etc., das 29 cidades do reino, que o seu autor, sr. José Augusto Correia, visitou, e que se não limitou a descrever; comentou-o tambem com o mesmo criterio das outras suas obras, taes como *Aspetos europeus* e *Cronica planetaria*.

Faculdade de direito e seu ensino—por Marnoco e Souza e Alberto dos Reis a proposito da questão academica. E' um livro bem escrito, que honra os seus autores.

Agradecemos reconhecidos o exemplar recebido, que é como aa *Harmonias sociaes* da conceituado casa conimbricense, do esmerads editor França Amado.

E' dos mais interessantes o n.º 1023 do *Ocidente*, antiga e primorosa revista ilustrada, que ha 30 annos se publica em Lisboa. A primeira pagina d'este numero é lindamente adornada com a reprodução em gravura de um instantaneo do desembarque em Lisboa do ex-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, dr. Rodrigues Alves e seus filhos. A Cronica Ocidental é illustrada com um retrato do infeliz ator Francisco de Sales morreu atropelado por um automovel. Retratos dos drs. Ferreira da Silva, José Carlos Rodrigues, Zeferino Candido e H. Pelet, o proposito da celebre questão dos vinhos portuguezes salicilicos no Brazil. Exposição de aves, com 7 lindos instantaneos de galinaceos palmipedes e columbideos, magnificos exemplares. Retrato de M. Narayen Apá Oido, medico indiano, qae cura a tuberculose.

Colaboração literaria variada e seléta de: D. João da Camara, Caetano Alberto, Alexandre Fontes, Macedo de Oliveira, Henrique das Neves, Fr. Antonio, D. Francisco de Noronha, José Boavida Portugal, G. de Mattos Sequeira, etc.

A assinatura do *Ocidente* custa 950 réis por trimestre.

SEM FRANQUIA

Os carteiros andaram agora a distribuir de novo aos domicilios, pelas ruas da capital, o discurso que o sr. João Franco pronunciou no *centro* do Chiado!

«Com que direito se empregam assim *n'um serviço particular* funcionarios do Estado que pelo seu regulamento só podem distribuir *correspondencia franqueada?*» pergunta o *Dia*.

Com que direito? Ora essa! Com o direito com que se fechou o parlamento e se suprimiu a Constituição; para se entrar no regimen absoluto e garantir ao ditador essa e outras faculdades, de que não gosa outro qualquer mortal.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Estarreja, 11.

Vamos aqui ter imponentes festejos a Santo Antonio nos dias 22, 23 e 24 do corrente, cujo programa é o seguinte:

Dia 22.—A comissão acompanhada de uma filarmonica percorrerá a vila e logares proximos em visita aos devotos do Santo, queimando-se muitos foguetes.

Dia 23.—De manhã a mesma musica irá á estação receber e acompanhar a excelente banda de infanteria 24, que chega no «tramwai» d'Aveiro.

Ambas tocarão de manhã na praça, toda embandeirada e ornamentada caprichosamente. De tarde a banda tocará no seu coreto. A' noite irá ela esperar a banda da guarda municipal do Porto, seguindo as duas para a praça, onde ás 10 horas principiará o grande festival noturno: magnificas e deslumbrantes iluminações do bem conhecido iluminador d'Esgueira, sr. Fartura; fogos de artificio do famoso pirotecnico de Viana do Castelo, sr. Castro. As duas bandas regimentaes, até ás 3 horas da madrugada de segunda-feira, executarão, alternadamente, os seus reportorios; em certos pontos da vila haverá descantes e danças populares.

Dia 24.—A banda da guarda municipal tocará no seu coreto até ás 11 da manhã; começa depois na ermida a festa solene, com missa a grande instrumental pela orchestra da banda do 24 e alguns valiosos elementos da da guarda-municipal, e sermão pelo abalisado prégador régio, rev.º José Ferreira. Após a missa, organisar-se-ha uma aparatosa procissão, composta de irmãdades, muitos anjinhos, cruzes de prata, bandeiras, etc. Atraz do paleo encorporar-se-ha a grande comissão, e por fim as duas bandas.

A's 4 horas começará o arraial da tarde, cheio de atrativos. A essa hora, as bandas voltarão aos seus coretos, para tocar até á hora dos comboios da noite, retirando-se ambas para a estação, acompanhadas da comissão, que tem sido incansavel, e presidida pelo nosso amigo e considerado patricio, sr. Antonio Caetano Lopes Fonseca, a quem cabem muitos louvores.

Figueira da Foz, 11.

Anuncia-se já a 1.ª corrida d'esta epoca, no «Coliseu-figueirense,» para segunda-feira, 24 do corrente, por ocasião dos grandiosos festejos a S João e promovida pela companhia do mesmo coliseu. Serão lidados 10 touros, ha muito tempo apartados para esta corrida e pertencentes ao conhecido lavrador e creador de gado bravo de Pombal, sr. José Monteiro.

E' cavaleiro o festejado José Casimiro d'Almeida; espada o matador de novilhos Cipriano Bosqued, chegado de Lourenço Marques, onde tantas simpatias conquistou.

Como bandarilheiros veem Torres Branco, José da Costa, Ribeiro Thomé, João Ferreira e os noveis toureiros Alfredo Santos e Alexandre Vieira, chegados do Brazil onde tanto entusiasmo causaram. Dará o salto de vara nos touros que a isso se prestarem o bandarilheiro Alfredo dos Santos.

Haverá tambem um valente grupo de forcados do Porto capitaneado pelo arrojado José da Silva.

Assistem á corrida as tunas que concorrem ao certamen, assim como as filarmonicas que veem aos festejos, e a real filarmonica 10 de agosto. Dirige a corrida, por obsequio, o sr. Carlos Abreu.

O letalhe da corrida é este: 1.º touro, para o cavaleiro José Casimiro; 2.º, para Torres Branco e José da

Costa; 3.º, para o cavaleiro José Casimiro; 4.º, para Ribeiro Thomé e João Ferreira; 5.º, para Cipriano Bosqued (a sós); 6.º, para o cavaleiro José Casimiro; 7.º, para Alfredo Santos e Alexandre Vieira; 8.º, para Torres Branco e Ribeiro Thomé; 9.º, para José da Costa e Alfredo Santos e 10.º, para Alexadre Vieira e João Ferreira.

A venda de bilhetes faz-se na «Casa-havaneza,» Praça-nova, Loja-das-palmeiras de Julio Rodrigues, rua 11 de setembro, sapataria Neves, rua das Flores, Café hespanhol, Bairro-novo e no dia da corrida nas bilheteiras da praça.

Ha comboios especiaes a preços reduzidos nas linhas da Beira-alta e do norte e «tramwais» entre Coimbra e esta cidade.

Alem da corrida, haverá regata, festival na avenida Saraiva de Carvalho, certamen de tunas, fogos de artificio, passeio fluvial, fogo preso, iluminações á moda do Minho, á veneziana e a gaz acetilene, pega da bandeira, danças, descantes, etc., etc.

Não perde o tempo quem d'esta vez vier á Figueira.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Informação estrangeira

O coelho ao serviço da justiça.—Até ha pouco o coelho servia apenas para guisar; mas d'hoje em deante vão os juizes de instrução utilisal-o para esclarecimento da justiça.

Cometeu-se um crime, e o juiz tem apenas como indicio um leve salpico de sangue na roupa do suposto criminoso. Será sangue humano?... O coelho é que ha-de dizer. Escolhe-se um de boa constituição injetando-se-lhe 8 a 10 centimetros cubicos de sangue humano. Ao cabo de 7 ou 8 injeções aplicadas com o intervalo de 2 ou 3 dias, o sangue do animal fica quasi substituido. O sangue d'esse coelho *humanisado* possue a propriedade de ser um reagente que permite reconhecer a presença do sangue humano mesmo no estado de solução extremamente diluida. Pouco importa que a mancha ou salpico suspeito não contenha senão uma quantidade pequenissima, que esteja completamente sêca, que estivesse exposta ao frio ou fosse submetida a qualquer agente quimico. O precipitado por esse reagente é facil de reconhecer não deixando nunca a menor duvida.

Caprichos da moda.—Na Alemanha as senhoras usam *mitaines* de filigrana de ouro, com pedras preciosas. O luxo manda que só a mão esquerda calce essa maravilha.

E' uma coisa verdadeiramente chic. Mas para as damas que não tenham melhor e queiram imitar a moda alemã, aconselhamos o pechisbeque e pedras Bera!...

As conservas americanas. — Os medicos do State-healt-departemant, da America, examinaram 154 amostras de carnes vindas de varios estabelecimentos, mas declararam que nenhuma tinha as qualidades necessarias para a alimentação.

Esta noticia causou uma grande indignação porque mais uma vez se confirmou que as conservas americanas são altamente prejudiciaes. As folhas estrangeiras reclamam energicas medidas que garantam ao consumidor a pureza do genero e castiguem severamente os industriaes sem escrupulos que para se locupletarem não duvidam sacrificar a humanidade inteira.

O governo da União vae tratar com todo o cuidado de resolver o complicado assumpto, que é realmente grave e póde dar logar a acontecimentos importantes.

O club dos suicidas.—O famoso «Club dos suicidas», que ha anos se fundou em Nova-York e de que os jornaes por diferentes vezes se ocuparam, acaba de desaparecer, não se sabe porquê: dizem uns que foi por acabar a *telha* dos socios, outros por se haverem suicidado todos. Mas já existe outro club, e esse constituido por meninas...Como recentemente ocorreram dois casos de suicidio, em circumstancias bem estranhas, a autoridade conseguiu descobrir a existencia do sinistro club, onde se achavam filiadas diferentes raparigas romanticas, decididas a marchar d'esta para melhor quando lhes tocasse a vez...

O club foi mandado fechar, e prevenidas as familias das *futuras suicidas* para tomarem as suas medidas de precaução.

Coisas da America.—Nas ultimas corridas de cavalos realisadas em New-York, o cavalo pertencente a Frank Grimes venceu um soberbo animal, propriedade d'um rico americano, vencedor em outras corridas. Uma sobrinha d'esse cavalheiro, muito formosa e possuidora d'uma fortuna enorme, propoz a Grimes a realisação d'uma nova corrida, pois o seu desejo é que o tio se rehabilite como *sportman*. Se, porém, o moço Grimes vencer outra vez, o premio será... a mão da gentil americana com os seus respetivos milhões!

Ora se Frank Grimes venceu uma corrida disputando um simples objeto d'arte, que esforços empregará para ganhar... a linda miss, que lhe leva em dote uma dinheirama respeitavel! Nos centros sportativos de New-York é grande o entusiasmo e o interesse por esta corrida, em que uma esbelta e rica creatura se oferece como premio ao vencedor!

Os cães... sabios.—A respeito do divorcio ultimamente requerido pela atriz ingleza Etel Clarerce Kirk, os jornaes londrinos contam o seguinte picante episodio:

Os esposos Kirk tinham um cão magnifico que, sempre que o par indisciplinado principiava a gritar e a descompor-se, fugia para o corredor a ladrar com furia, filando qualquer creado ou quem quer que fosse pelas calças, e levando-o ao aposento onde os Kirk se descompunham com toda a semcerimonia. Claro é que, mal o cão entrava com a pessoa, que conseguia apanhar, a questão terminava.

A inteligencia do admiravel bicho conseguiu, talvez, evitar que as questões que dividiam aquele casal fossem mais longe, pois que, mal ouvia o dono falar mais alto e via a dona em atitude chorosa, corria logo a ladrar chegando mesmo a saír á rua á procura de quem acudisse.

Ora ahi está uma scena bonita para se provar, no tribunal, o que madame alega:

O juiz mandava entrar para o seu gabinete os esposos desavindos, com o respetivo cão, e vinha cá para fóra. A certa altura, ordenava que Kirk descompozesse a mulher e que esta, lacrimosa, gritasse tambem. Imediatamente o cão saia, aflito, do aposento, e, filando pela calça o magistrado, leval-o-ia ao gabinete.

Era decisivo como prova e magnifico como episodio de tribunal.

Os nossos creditos

O que vae escripto na imprensa estrangeira ácerca do nosso paiz, arripia os cabelos. E' ler o que diariamente aparece na imprensa franceza e hespanhola.

E o caso não é de tão pequena monta que os nossos fundos não tenham já baixado nos diferentes mercados europeus.

Para cumulo de desprestigio, mais esta nota, que consta de documentos officiaes:

O governo vendeu em Bruxelas, no mez de maio de 1906, 3:000 contos de 3 % interno, por 1:244 contos.

Em junho do mesmo ano e em Lisboa, 1:126 contos de divida interna 3 % por 491 contos.

Ao todo, em 41 dias, 4:126 contos, que lhe renderam 1:735 contos!

Em agosto e novembro recebeu, alem d'isso, 2:487 contos, produto dos 6:000 contos de titulos de 3 % vendidos anteriormente.

E tudo foi para o sorvedouro! Rica administração!

O anno agricola

Tem havido de tudo: sol, chuva, calor e frio. Ainda assim teem sido em maior numero os dias bons, sendo porisso grande a azafama nos campos, onde a sacha emprega dezenas de braços.

Os milhos teem o melhor aspeto.

Pelos diferentes mercados:

No de *Coimbra*.—Medida de 10 litros: trigo mole, 425; rijo, 425; milho branco, 300; amarelo, 280; cevada, 180; centeio, 280; aveia, 140; feijão branco, 475; vermelho, 570; fava, 295; grão, 550; batata (10 kilos), 800.

Vinho tinto, 370; branco, 400; aguardente, 1$100; azeite, 2$000.

No de *Portalegre*.—Medida de 10 litros: trigo mole, 500; rijo, 480; milho branco, 300; amarelo, 280; cevada, 200; centeio, 300; aveia, 140; feijão branco, 740; vermelho, 740; fava, 390; grão, 560; batata (10 kilos), 240; laranja (cento), 240.

Vinho tinto, 500; branco, 500; aguardente, 1$500; azeite, 2$600.

No do *Porto*:

Trigo mole, 540; milho amarelo, 380; cevada, 210; centeio 290; feijão branco, 540; dito vermelho, 610; fava, 330; batata (10 kilos) 300.

No de *Santarem*:

Medida de 10 litros: trigo mole, 480; rijo 450; milho branco 340; dito amarelo, 340; feijão branco, 800; grão, 800; cebola 350.

No de *Vizeu*:

Medida de 10 litros: trigo rijo; 500; milho branco, 320; amarelo, 300; cevada, 260; centeio, 300; grão 800; batata (10 kilos), 200, cebola (cento) 100.

EM FATIAS

O *Diario da-tarde* teme que seja preciso cortar o Porto em fatias para dar de comer áquela gente toda que no dia 17 assolará a invicta.

Sem receios, colega. As lezirias do Douro, a que o tempo tem corrido de feição, costumam produzir bem...

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

O Seminario e o curso eclesiastico

Antes de passar ávante, convem fazer algumas observações.

Era, na verdade, pouco rigorosa e pouco regular a instrução do clero, desde a nomeação do vigario geral, Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda.

Egualmente se pode dizer, que a morigeração dos ordinandos não era geralmente digna de elogios.

No entanto, assim como de alguns naufragios, nem todos os navegantes são vitimas, assim no meio de muitos precaminosos, aparecem alguns amantes da virtude.

E entre esses pecadores, não faltam arrependidos, que, mais tarde entram no caminho dodever e abraçam os ditames das boas doutrinas.

Por isso direi, que ainda no tempo d'aquele governador da diocese aveirense, não faltaram ordinandos, que depois foram clerigos virtuosos e amantes do estudo.

Uns arrependidos dos seus erros, trataram de emendar-se. Outros, ou porque não abandonaram as aulas durante os tres anos docurso, ou pelos proprios esforços e aturada leitura, não deixaram de ter a suficiente instrução para os seus ministerios e com ela se apresentaram aos concursos para cadeiras de instrução primaria e secundaria, para cargos paroquiaes e para o ministerio do confissionario e do pulpito.

Alguns tambem foram aos concursos para os logares de capelães do exercito e, se nem todos obtiveram despacho, não deixaram de dar provas de aptidão e de serem justas as suas aspirações.

E, bem se sabe, que entre nós, os empenhos e as afeições politicas valem mais do que os meritos dos pretendentes.

*

Com a entrada do dr. Joaquim José Coelho de Sequeira, a instrução do clero melhorou consideravelmente.

Começou então a diminuir o numero de alunos do curso eclesiastico, o que foi devido ao rigor das exigencias no estudo e ao aumento no numero de aulas.

E muito mais para isso concorreu o não ser permitido aos alunos o estudarem, senão com os proprios professores.

Esse numero foi decrescendo durante o governo do dr. José Antonio Pereira Bilhano por que o curso de quatro anos tornava-se penoso para os estudantes, que moravam mais longe de Aveiro e que podiam dispôr de poucos meios.

Reconhecendo isso, tornou a reduzir a tres annos aquele curso o vigario geral José Joaquim de Carvalho Góes, no *regulamento*, de que de ampla noticia.

*

Póde-se dizer, sem medo de errar, que o clero da diocese aveirense, que cursou as aulas desde 1857, tinha uma instrução muito regular e era, n'essa parte, muito superior ao de outras dioceses, algumas das quaes não eram *sedes vacantes* nem entravam no numero das *suprimendas*.

Essa instrução aumentou depois de 1860 e muito mais depois de 1868.

* *

Falarei agora de outras fases, que se deram n'este ramo de serviço diocesano e e procurarei ser o menos infadonho possivel. E peço tambem desculpa de ter apresentado as observações, que ahi ficam, mas assim era mister, para honrar a memoria de muitos, que já não existem e o bom nome dos poucos, que, d'esse tempo, ainda vivem.

(*Continua*).

RANGEL DE QUADROS.

SOMATOSE

Estimula fortemente o aptite

O governo e a opinião

A seguinte comunicação diz bem expressivamente da forma por que a opinião acompanha o governo:

ARGANIL, 11.—Tiveram uma bela receção aqui, sua magestade el-rei e o principe real. O presidente da camara levantou vivas á familia real e á Constituição da monarquia.

Em ambos os dias da sua estada aqui foram entusiasticos e quentes os vivas á Carta-constitucional e ao principe.

O sr. Sebastião Teles foi tambem victoriadissimo.

O ministro da guerra e o governo, durante as festas, não tiveram manifestações de agrado, o que garanto. E dizem ainda que o governo tem apoio na opinião!

A sua vinda aqui foi uma desautoração, que deu nas vistas d'el-rei.—(Z)

Com vista ao *Illustrado*, que fez para os seus senhores o monopolio da opinião...

Custodio Pessa

Medico

ESTRADA DE ESGUEIRA

Consultas das 9 ás 10 da manhã

Chamadas a toda a hora

Notas d'algibeira

CORRESPONDENCIA POSTAL

Hora da expedição e distribuição das correspondencias na estação telegrafo-postal de esta cidade:

Partida das malas

5,23 da manhã—Ha correspondencia até Porto, Minho, Douro e linha d'Estarreja.

8,14 da manhã—Correspondencia até Lisboa, Costa do Valade, Nariz, Oliveirinha, S. Bernardo, Mamodeiro e linha de Leste, linha de Torres á Figueira da Foz.

9 horas da manhã—Malas para Verdemilho, Corgo Comum, Ilhavo, Vista-alegre, Vagos, Gafanha, Barra, Farol da Barra, Arada, Quinta do Gato, Quinta do Picado, Taboeira, Villar, Eixo e Alquerubim.

5,11 da tarde—Correspondencia até Porto e linha d'Estarreja.

10,33 da tarde—Correspondencias até Lisboa, via-mar, linhas de Leste, Sul, Sueste, Beira alta, Beira-baixa, ramal Alfarelos, e ramal Pampilhosa á Figueira.

Tiragens

Em todos os marcos postaes e caixas ás 4 ½ e 9 horas da tarde. Na caixa da estação 15 minutos antes da expedição das malas.

Distribuições

7,30 e 9,15 da manhã e 6 da tarde.

Mexilhões & ovos-moles

REQUERIMENTO

O' tu...que ainda governas
c'o a mal-dita dita-dura,
e te aguentas nas pernas
fingindo certa tesura;

O' tu...que aos deuses juraste
amor á Constituição,
e por fim apostataste
como qualquer mau christão;

O' tu...que tens n'uma pilha
ou n'um vulcão tanta gente,
ó tu, que foste fervilha
e és hoje omnipotente;

O' tu...que tens tanta força
e trazes na pança o rei,
que deste pulo de corça
por sobre a corça da lei;

O' tu...que foste o demonio
para essa tropa que estuda,
faz que me sáia a *taluda*
agora p'lo Santo Antonio.

ARABELA

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(52)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XXIII

—Esta pelle tão macia, tão sedosa, sobre a qual se colocaram os labios embrutecidos pelas devassidões dos teus infames amantes, arrancal-a-hia com delicias do teu corpo; quereria que ninguem jámais te houvesse visto nem tocado, nem ouvido; quebraria os espelhos que tem refletido a tua imagem, e que por instantes a conservaram. Tenho ciumes de teu pae, porque emfim o seu sangue está no teu corpo e circula livremente nos tramas delicados das veias aniladas; tenho ciumes do ar que respiras e que parece beijar-te; tenho ciumes da tua sombra que te segue como amante; apaixonado e lastimoso. Preciso de toda a tua existencia futura, passada e presente. Não sei o que me impede de matar Jorge e Marcily, e de fazer desenterrar Wilis para lançar o seu cadaver aos cães.

Assim falando, Fortunio passeiava em volta do quarto como um d'esses lobos magros e famintos que se vêem nas coleções de féras, andando em volta da jaula, esfregando o focinho negro de encontro ás grades. Calou-se, deu ainda algumas voltas, e veiu por fim ocultar o rosto no leito. Soluçava amargamente: a tempestade que começára com raios e trovões, resolvia-se em chuva.

— Imbecil, que não vê que nunca amei senão a ele, disse Musidora, tomando-lhe a cabeça e abraçando-a de encontro ao seu coração. Oh! meu amigo! nasci no dia em que te conheci; a minha vida data do meu amor. Quanto a Musidora porque tens tu ciumes d'ela? Bem sabes que ela morreu. Pois não és tu o meu Deus, o meu creador? não me tirastes do nada? Porque te atormentas?

— Perdôa-me, meu anjo: fui creado muito perto do sol, sobre uma terra de fogo; sou extremo em tudo, e as minhas paixões rugem na minha alma como antros de leões. Olha, soam tres horas; fecha os teus olhos verdes, meu pequeno crocodilo. Vamos, dorme, meu amor.

XXIV

Prometemos ás nossas leitoras descobrir Soudja-Sari, essa beleza de Java com olhos cheios de volupia; como ela agora é a heroina oprimida, e como é a Musidora que Fortunio ama atualmente, o interesse concentra-se sobre ela. Fizemos, porem, uma promessa imprudente e dificil de cumprir; não teriamos outro meio de descobrir Soudja-Sari seguindo Fortunio; e como querem que se possa seguir um rapaz forte e desembaraçado, levado por cavalos de puro sangue? E demais teremos nós o direito de espionar o nosso heroe? Será delicadeza surprehender assim o segredo de um homem galante? Tem ele culpa de que nós o escolhessemos para heroe do nosso romance?

Ha muitos outros que desejariam vêr impressa a sua correspondencia intima.

Comtudo, seja como fôr, é preciso descobrir Soudja-Sari, a bela Javaneza.

Renunciando aqui a todos os artificios vulgares dos romancistas, para excitar e graduar o interesse, e avisado o resto, de que em breve será tempo de escrevermos o glorioso monosilabo FIM, vamos trahir o segredo de Fortunio.

Fortunio, conforme dissemos, foi educado na India por seu tio, nababo possuidor de uma riqueza fabulosa. Depois da morte de seu tio, veiu para França, trazendo comsigo mais do que o necessario para comprar um reino. Um dos maiores prazeres que teve, foi o de alternar a vida barbara com a vida civilisada, ser a um tempo satrapa e *fashionable*, Brumel e Sardanapalo; achava picante ter um pé na França e outro na India.

Para conseguir este duplo resultado, fez o seguinte:

Comprou em um bairro de Paris, bastante retirado, um quarteirão inteiro de casas cujo centro era ocupado por grandes jardins. Mandou demolir todas as construções interiores, e deixára á sua ilhota de casas pouco mais do que as fachadas. Todas as janelas que davam para os jardins foram cuidadosamente tapadas, por forma que era impossivel ver algum dos edificios mandados erguer por Fortunio, a menos que se passasse por cima na barquinha de algum balão.

Quatro casas, uma sobre cada flanco da ilhota, serviam de entrada a Fortunio; longas passagens abobadadas serviam de comunicação para a rua sem despertar supeitas. Fortunio sahia e entrava ora por um lado, ora por outro, por forma a não ser apercebido.

Um mercieiro cuja loja correspondia por detraz dos edificios, e que era um creado dedicado de Fortunio, servia para fornecer os generos por uma forma natural e plausivel.

Era n'esse palacio encantado, mais ainda do que o Eldorado tão procurado pelos aventureiros hespanhoes, que Fortunio fazia os seus misteriosos retiros que tão vivamente excitavam a curiosidade dos seus amigos.

(*Continua*).

Sombrinhas para senhora, em algodão e seda, variadissimo sortido

"ELITE AVEIRENSE,,

13—Rua Mendes Leite—21

A's emprezas typographicas e de encadernação.

Nas officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Outello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Centrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

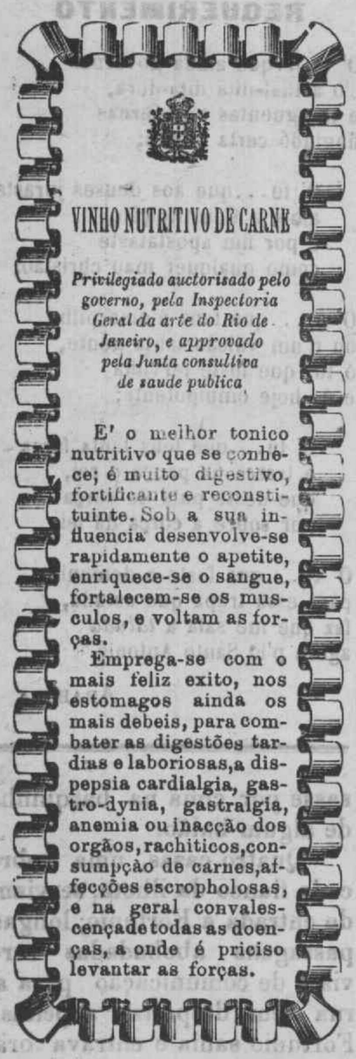
USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro



AMA

OFFERECE-SE uma ama de leite, mesmo para fóra de Aveiro. Dá boas informações. N'esta redacção se diz.

ANNUNCIO

VENDE-SE, muito barata, uma bicicleta marca «Triunf» n.º 12 (luxo), com roda livre, dois travões, busina e lanterna, e com muito pouco uso, podendo o seu pagamento ser feito a prestações.

N'esta redação se diz.

Revolução no ciclismo

Bicicletes e seus acessorios, preços, os mais baratos de Lisboa e Porto.

Bicicletes desde 25$000 reis!

Com roda livre, desde réis 28$000.

Instalações eletricas e suas reparações, por preços baratissimos.

Ninguem compre sem falar com Antonio Maria Duarte, rua do Vento— Aveiro.

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estemago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS. Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

---

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).= Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção--SEXO MASCULINO

Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção--SEXO FEMININO

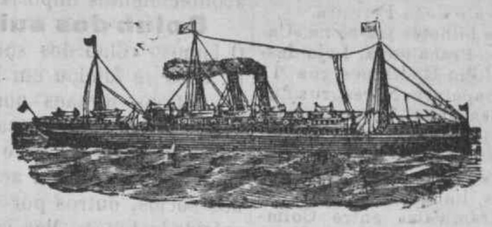
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE Em 24 de Junho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLIDE Em 22 de Julho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 17 de Junho

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE Em 25 de junho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 1 de Julho

(Novo) fazendo a sua primeira viagem n'esta data

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu, e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias

Camisaria e gravataria

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$125	2$750

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis

1:000 kilos..... 6$000 »